

Saúde/ CNM

PESQUISA CNM

Desabastecimento de medicamentos e a obrigatoriedade do uso de máscaras

Região Nordeste

1. INTRODUÇÃO

O desabastecimento de medicamentos essenciais nas farmácias básicas municipais, incluindo alguns insumos ambulatoriais se tornou uma realidade nos últimos meses, conforme relataram manchetes em todo o Brasil. Problemas no fornecimento pelo Ministério da Saúde, movimentos de protesto de funcionários em portos e aeroportos, questões envolvendo a política internacional como dificuldades de importação de insumos, por causa da guerra na Ucrânia e do lockdown na China são alguns dos motivos mais relatados. Notícias dão conta que em alguns Estados, cirurgias eletivas e tratamentos estão sendo adiados.

Na busca constante por pautas focadas no interesse do municipalismo, e na melhoria e eficiência dos serviços públicos municipais, a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) buscou compreender a realidade dos entes que mais atentem e precisam diariamente se justificar para a população – Os municípios.

Defendo urgente o interesse municipalista, de fornecer saúde de qualidade e com dignidade à população Brasileira, esta pesquisa em nível nacional, evidencia quais medicamentos estão em falta, visando atribuir as responsabilidades pelo desabastecimento e permitir um planejamento adequado para a reposição.

A pesquisa foi aplicada no período de 23/05 a 20/06, com foco na resposta dos servidores responsáveis pela assistência farmacêutica municipal, de preferência com os próprios farmacêuticos dos serviços.

Para encontrar respostas claras a objetivas era necessário que as perguntas fossem acompanhadas de sugestões de nomes de medicamentos e insumos, para assim, catalogarmos as opções com maior menção. Após uma pesquisa em matérias jornalísticas foi possível

identificar ao menos 60 medicamentos, entre o componente básico e o especializado que estavam em falta por várias regiões do Brasil.

Foram então selecionados os medicamentos que mais se repetiam entre as listas, separados por Assistência Básica, ou seja, de responsabilidade de compra e distribuição por parte do próprio município; Assistência Especializada, de responsabilidade das Secretárias Estaduais de Saúde do Ministério da Saúde, mas em muitos estados distribuídos pelo município, assim como os insumos ambulatoriais.

Os medicamentos mais comuns na dispensação da farmácia básica, restando os seguintes itens no componente Básico: Amoxicilina; Dipirona; Azitromicina; Prednisolona; Ambroxol; e Dipirona injetável.

Já no componente especializado, restaram os medicamentos: Amicacina; Novamox 400mg; Deposteron 200mg; Noripurum 100mg; Adalimumabe; Leflunomida; Infliximabe 100mg; e Tocilizumabe.

Ao longo do planejamento também se entendeu adequado compreender o período de desabastecimento destes itens, para se estabelecer, em especial os que estão em falta há mais de 30 dias e mais de 90 dias; bem como saber se já há definição para reposição, se o município já realizou alguma dispensa para a compra emergencial, tanto dos insumos de sua responsabilidade quanto do Estado ou União, e ainda, buscar entender se a população está sendo devidamente informada desta falta e os motivos.

Finalmente, em função do [aumento de registros de novos casos de covid-19 em todo o território nacional](#) (Fiocruz, 2022), a CNM indagou as gestões municipais a respeito da volta da obrigatoriedade do uso de máscara em locais fechados.

Foram contatados 2.469 municípios (44,34%) e aplicadas as questões entre 25/05 a 20/06/2022. A central de pesquisas da CNM telefonou para cada Município em busca do profissional responsável pela Assistência Farmacêutica. Dessa busca, obtivemos a seguinte compilação de respostas por Unidade da Federação.

2. RECORTE DO ESTUDO – REGIÃO NORDESTE

Foi realizado um recorte do estudo nacional para a região nordeste. A tabela 1 mostra o quantitativo de respostas por região do Brasil.

Tabela 1: Respostas por UF

| Região | Municípios | Respostas | % Respostas | Faltam |
|---------------|-------------|-------------|---------------|-------------|
| Sul | 1191 | 929 | 78,00% | 262 |
| Sudeste | 1668 | 929 | 55,70% | 739 |
| Centro-Oeste | 466 | 171 | 36,70% | 295 |
| Norte | 450 | 89 | 19,78% | 361 |
| Nordeste | 1793 | 351 | 19,58% | 1442 |
| BRASIL | 5568 | 2469 | 44,34% | 3099 |

Fonte: CNM (2022).

A região nordeste possui um total de 1.793 Municípios e obtivemos 351 respostas, que correspondem a 19,58% das respostas nacionais.

Os resultados a seguir correspondem as questões e as respostas dos Municípios da região nordeste agregados:

Questão 1. No seu Município está ocorrendo falta de medicamentos do Componente BÁSICO da Assistência Farmacêutica?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 264 | 75,2% |
| Não | 86 | 24,5% |
| Não respondeu | 1 | 0,3% |
| Municípios contatados | 351 | 100,0% |

Faltam de medicamentos do Componente básico da Assistência Farmacêutica em 75,2% Municípios da região nordeste.

Questão 2. Se SIM, quais medicamentos do Componente Básico estão faltando?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Amoxicilina | 167 | 63,3% |
| Dipirona | 219 | 83,0% |
| Dipirona injetável | 191 | 72,3% |
| Outro | 138 | 52,3% |
| Prednisolona | 114 | 43,2% |
| Azitromicina | 111 | 42,0% |
| Ambroxol | 111 | 42,0% |
| Não respondeu | 9 | 3,4% |
| Municípios contatados | 264 | 100,0% |

Para os Municípios que responderam que faltavam medicamentos da lista básica, a CNM questionou quais tipos, a partir de uma listagem pré-estabelecida. Nesse sentido, as gestões poderiam escolher mais de uma resposta ou não responder. A partir da resposta dos Municípios da região nordeste, se destaca a falta de Dipirona em 83% dos Municípios, seguido da dipirona injetável em 72,3% dos Municípios e a falta de Amoxicilina em 63,3% dos Municípios.

Questão 4. No seu Município está ocorrendo falta de insumos básicos médicos ou ambulatoriais?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 141 | 40,2% |
| Não | 200 | 57,0% |
| Não respondeu | 10 | 2,8% |
| Municípios contatados | 351 | 100,0% |

Além da falta de medicamentos em serviços que cuidam das questões básicas ou menos complexas, a CNM quis saber se faltavam insumos, ou seja, seringas, gazes, agulhas, ataduras, que são materiais de uso e descarte que se relacionam com o cuidado de baixa complexidade. Em 57% dos Municípios da região nordeste não há falta de insumos médicos ou ambulatoriais e 40,2% dos Municípios relatam falta.

Questão 5. Se SIM, quais insumos estão faltando?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Outro | 71 | 50,4% |
| Equipos | 62 | 44,0% |
| Seringas | 56 | 39,7% |
| Gazes | 58 | 41,1% |
| Agulhas | 39 | 27,7% |
| Ataduras | 41 | 29,1% |
| Não respondeu | 5 | 3,5% |
| Municípios contatados | 141 | 100,0% |

Em 50,4% dos Municípios, “outros” insumos estão faltando, como soro fisiológico e luvas, 44% relatam a falta de equipos e 41,1% a falta de gazes.

7. No seu Município está ocorrendo falta de medicamentos do Componente ESPECIALIZADO da Assistência Farmacêutica?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 125 | 35,6% |
| Não | 202 | 57,5% |
| Não respondeu | 24 | 6,8% |
| Municípios contatados | 351 | 100,0% |

Quanto a falta de medicamentos do Componente especializado da Assistência Farmacêutica, 57,5% dos Municípios não relataram esta falta e 35,6% relataram a falta.

8. Se SIM, quais medicamentos do Componente Especializado estão faltando?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Outro | 45 | 36,0% |
| Noripurum 100mg | 58 | 46,4% |
| Novamox 400mg | 51 | 40,8% |
| Infliximabe 100mg | 30 | 24,0% |
| Amicacina | 46 | 36,8% |
| Adalimumabe | 27 | 21,6% |
| Deposteron 200mg | 37 | 29,6% |
| Tocilizumabe | 29 | 23,2% |
| Leflunomida | 29 | 23,2% |
| Não respondeu | 18 | 14,4% |
| Municípios contatados | 125 | 100,0% |

Dentre os Municípios que apresentaram a falta de medicamentos do Componente especializado da Assistência Farmacêutica, se destacam os medicamentos Noripurum 100g, com falta em 46,4% dos Municípios e 40,8% dos Municípios relatam a falta do Novamox 400mg.

10. O desabastecimento relacionado nas questões anteriores acontece há:

| Resposta | Quantidade | % |
|-------------------------------|------------|---------------|
| De 30 dias e menos de 90 dias | 153 | 43,6% |
| Mais de 90 dias | 58 | 16,5% |
| Menos de 30 dias | 34 | 9,7% |
| Não respondeu | 106 | 30,2% |
| Municípios contatados | 351 | 100,0% |

O período do desabastecimento é de 30 dias e menos de 90 dias é presente em 43,6% dos Municípios e mais de 90 dias em 16,5% dos Municípios.

11. É explicado ao paciente o motivo da falta dos medicamentos ou insumos?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 248 | 70,7% |
| Não | 10 | 2,8% |
| Não respondeu | 93 | 26,5% |
| Municípios contatados | 351 | 100,0% |

Para 70,7% dos pacientes o motivo da falta de medicamentos ou insumos é explicada aos pacientes.

12. Há prazo para normalização dos estoques?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Não, sem definição | 191 | 54,4% |
| Sim, em até 30 dias | 48 | 13,7% |
| Sim, em mais de 30 dias | 29 | 8,3% |
| Não respondeu | 83 | 23,6% |
| Municípios contatados | 351 | 100,0% |

Em 54,4% dos Municípios, não há uma definição para o prazo de normalização dos estoques de medicamentos, fato muito preocupante.

13. Nos últimos 60 dias, o Município já recorreu à compra direta (emergencial) de medicamentos ou insumos?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 153 | 43,6% |
| Não | 185 | 52,7% |
| Não respondeu | 13 | 3,7% |
| Municípios contatados | 351 | 100,0% |

Cerca de 52,7% dos Municípios não recorreram à compra direta (emergencial) de medicamentos ou insumos e 43,6% dos Municípios recorreram a compra.

14. Se SIM, em qual situação?

| Resposta | Quantidade | % |
|--|------------|---------------|
| Somente de insumos de responsabilidade do Município | 79 | 51,6% |
| De insumos de sua responsabilidade e, também, de responsabilidade do Estado ou União | 54 | 35,3% |
| Somente de insumos da responsabilidade do Estado ou União | 12 | 7,8% |
| Não respondeu | 8 | 5,2% |
| Municípios contatados | 153 | 100,0% |

Desses 43,6% dos Municípios que recorreram à compra direta (emergencial) de medicamentos ou insumos, 51,6% compraram somente os insumos de responsabilidade do Município e 35,3% dos Municípios compraram insumos de sua responsabilidade e de responsabilidade do Estado ou União.

2.3 ALAGOAS

1. No seu Município está ocorrendo falta de medicamentos do Componente BÁSICO da Assistência Farmacêutica?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 7 | 53,8% |
| Não | 6 | 46,2% |
| Não respondeu | - | - |
| Municípios contatados | 13 | 100,0% |

No estado de Alagoas, 56,8% dos Municípios possuem falta de medicamentos do Componente básico da Assistência Farmacêutica e em 46,2% dos Municípios não apresentam falta desses medicamentos.

2. Se SIM, quais medicamentos do Componente Básico estão faltando?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Amoxicilina | 7 | 100,0% |
| Dipirona | 5 | 71,4% |
| Dipirona injetável | 4 | 57,1% |
| Outro | 5 | 71,4% |
| Prednisolona | 2 | 28,6% |
| Azitromicina | 3 | 42,9% |
| Ambroxol | 4 | 57,1% |
| Não respondeu | - | - |
| Municípios contatados | 7 | 100,0% |

Nos Municípios em que há falta de medicamentos do Componente Básico, a amoxicilina está em falta em todos os Municípios que responderam a pesquisa, seguido por “outros” medicamentos (71,4%) e a Dipirona, em 71,4% dos Municípios.

4. No seu Município está ocorrendo falta de insumos básicos médicos ou ambulatoriais?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 4 | 30,8% |
| Não | 9 | 69,2% |
| Não respondeu | - | - |
| Municípios contatados | 13 | 100,0% |

Em 69,2% dos Municípios, não há falta de insumos básicos médicos ou ambulatoriais e em 30,8% há falta.

5. Se SIM, quais insumos estão faltando?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Outro | 3 | 75,0% |
| Equipos | 3 | 75,0% |
| Seringas | 3 | 75,0% |
| Gazes | 3 | 75,0% |
| Agulhas | 1 | 25,0% |
| Ataduras | 3 | 75,0% |
| Não respondeu | - | - |
| Municípios contatados | 4 | 100,0% |

Dos Municípios com insumos faltantes temos 75% de insumos faltantes classificados como “outros”, equipos, seringas, gazes e ataduras.

7. No seu Município está ocorrendo falta de medicamentos do Componente ESPECIALIZADO da Assistência Farmacêutica?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 3 | 23,1% |
| Não | 10 | 76,9% |
| Não respondeu | - | - |
| Municípios contatados | 13 | 100,0% |

A falta de medicamentos do Componente ESPECIALIZADO da Assistência Farmacêutica é presente em apenas 23,1% dos Municípios, sendo que 76,9% dos Municípios não apresentam a falta desses medicamentos.

8. Se SIM, quais medicamentos do Componente Especializado estão faltando?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Outro | 1 | 33,3% |
| Noripurum 100mg | 1 | 33,3% |
| Novamox 400mg | 1 | 33,3% |
| Infliximabe 100mg | - | - |
| Amicacina | 1 | 33,3% |
| Adalimumabe | - | - |
| Deposteron 200mg | - | - |
| Tocilizumabe | - | - |
| Leflunomida | 1 | 33,3% |
| Não respondeu | 1 | 33,3% |
| Municípios contatados | 3 | 100,0% |

Dos Municípios com a falta de medicamentos do Componente ESPECIALIZADO da Assistência Farmacêutica, estão em falta “outros”, Noripurum 100mg, Novamox 400mg, Amicacina e Leflunomida, todos com 33,3%.

10. O desabastecimento relacionado nas questões anteriores acontece há:

| Resposta | Quantidade | % |
|-------------------------------|------------|---------------|
| De 30 dias e menos de 90 dias | 4 | 30,8% |
| Mais de 90 dias | 1 | 7,7% |
| Menos de 30 dias | 1 | 7,7% |
| Não respondeu | 7 | 53,8% |
| Municípios contatados | 13 | 100,0% |

Para esta questão, 53,8% dos Municípios não responderam e 30,8% dos Municípios relataram que o desabastecimento acontece há 30 dias e menos de 90 dias.

11. É explicado ao paciente o motivo da falta dos medicamentos ou insumos?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 7 | 53,8% |
| Não | 1 | 7,7% |
| Não respondeu | 5 | 38,5% |
| Municípios contatados | 13 | 100,0% |

Um total de 53,8% dos Municípios, explica ao paciente o motivo da falta dos medicamentos e 38,5% dos Municípios não responderam a esta questão.

12. Há prazo para normalização dos estoques?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Não, sem definição | 3 | 23,1% |
| Sim, em até 30 dias | 3 | 23,1% |
| Sim, em mais de 30 dias | 3 | 23,1% |
| Não respondeu | 4 | 30,8% |
| Municípios contatados | 13 | 100,0% |

Para esta pergunta, 30,8% dos Municípios não responderam a pergunta e 23,1% dos Municípios responderam que não há definição, que a situação se resolverá em até 30 dias ou se resolverá em mais de 30 dias.

13. Nos últimos 60 dias, o Município já recorreu à compra direta (emergencial) de medicamentos ou insumos?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 8 | 61,5% |
| Não | 5 | 38,5% |
| Não respondeu | - | - |
| Municípios contatados | 13 | 100,0% |

Cerca de 61,5% dos Municípios recorreram à compra direta (emergencial) de medicamentos ou insumos nos últimos 60 dias e 38% dos Municípios não realizaram essa compra.

14. Se SIM, em qual situação?

| Resposta | Quantidade | % |
|--|------------|---------------|
| Somente de insumos de responsabilidade do Município | 2 | 25,0% |
| De insumos de sua responsabilidade e, também, de responsabilidade do Estado ou União | 5 | 62,5% |
| Somente de insumos da responsabilidade do Estado ou União | 1 | 12,5% |
| Não respondeu | - | - |
| Municípios contatados | 8 | 100,0% |

Dos Municípios que realizaram a compra, 62,5% compraram insumos de responsabilidade Municipal e de responsabilidade do Estado e da União.

2.4 BAHIA

1. No seu Município está ocorrendo falta de medicamentos do Componente BÁSICO da Assistência Farmacêutica?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 107 | 81,1% |
| Não | 25 | 18,9% |
| Não respondeu | - | - |
| Municípios contatados | 132 | 100,0% |

Na Bahia, em 81,1% dos Municípios entrevistados no Estado possuem falta de medicamentos do Componente BÁSICO da Assistência Farmacêutica.

2. Se SIM, quais medicamentos do Componente Básico estão faltando?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Amoxicilina | 76 | 71,0% |
| Dipirona | 97 | 90,7% |
| Dipirona injetável | 82 | 76,6% |
| Outro | 55 | 51,4% |
| Prednisolona | 49 | 45,8% |
| Azitromicina | 52 | 48,6% |
| Ambroxol | 59 | 55,1% |
| Não respondeu | 3 | 2,8% |
| Municípios contatados | 107 | 100,0% |

Dos medicamentos faltantes se destacam a dipirona em 90,7% dos Municípios, seguido pela dipirona injetável (76,6%) e Amoxicilina (71%).

4. No seu Município está ocorrendo falta de insumos básicos médicos ou ambulatoriais?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 63 | 47,7% |
| Não | 64 | 48,5% |
| Não respondeu | 5 | 3,8% |
| Municípios contatados | 132 | 100,0% |

Quanto a falta de insumos básicos médicos ou ambulatoriais, 48,5% dos Municípios entrevistados não relatam esta falta e 47,7% dos Municípios relatam a falta.

5. Se SIM, quais insumos estão faltando?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Outro | 32 | 50,8% |
| Equipos | 32 | 50,8% |
| Seringas | 27 | 42,9% |
| Gazes | 27 | 42,9% |
| Agulhas | 20 | 31,7% |
| Ataduras | 20 | 31,7% |
| Não respondeu | 2 | 3,2% |
| Municípios contatados | 63 | 100,0% |

Dos Municípios que relataram a falta de insumos básicos médicos ou ambulatoriais, destacamos a falta de “outros”, que abarcam soro fisiológico e luvas (50,8%), equipos (50,8%), seringas e gazes (42,9%).

7. No seu Município está ocorrendo falta de medicamentos do Componente ESPECIALIZADO da Assistência Farmacêutica?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 49 | 37,1% |
| Não | 71 | 53,8% |
| Não respondeu | 12 | 9,1% |
| Municípios contatados | 132 | 100,0% |

Em 58,8% dos Municípios não há falta de medicamentos do Componente especializado da Assistência Farmacêutica e em 37,1% dos Municípios há falta desses medicamentos.

8. Se SIM, quais medicamentos do Componente Especializado estão faltando?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Outro | 14 | 28,6% |
| Noripurum 100mg | 29 | 59,2% |
| Novamox 400mg | 19 | 38,8% |
| Infliximabe 100mg | 11 | 22,4% |
| Amicacina | 23 | 46,9% |
| Adalimumabe | 10 | 20,4% |
| Deposteron 200mg | 18 | 36,7% |
| Tocilizumabe | 12 | 24,5% |
| Leflunomida | 13 | 26,5% |
| Não respondeu | 8 | 16,3% |
| Municípios contatados | 49 | 100,0% |

Dos medicamentos do Componente Especializado que estão faltando, se destacam o Noripurum 100mg (59,2%) e a Amicacina (46,9%).

10. O desabastecimento relacionado nas questões anteriores acontece há:

| Resposta | Quantidade | % |
|-------------------------------|------------|---------------|
| De 30 dias e menos de 90 dias | 62 | 47,0% |
| Mais de 90 dias | 31 | 23,5% |
| Menos de 30 dias | 8 | 6,1% |
| Não respondeu | 31 | 23,5% |
| Municípios contatados | 132 | 100,0% |

O tempo de desabastecimento nos Municípios é de 30 dias e menos de 90 dias em 47% dos Municípios.

11. É explicado ao paciente o motivo da falta dos medicamentos ou insumos?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 102 | 77,3% |
| Não | 5 | 3,8% |
| Não respondeu | 25 | 18,9% |
| Municípios contatados | 132 | 100,0% |

Cerca de 77,3% dos Municípios entrevistados explicam ao paciente o motivo da falta dos medicamentos ou insumos.

12. Há prazo para normalização dos estoques?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Não, sem definição | 78 | 59,1% |
| Sim, em até 30 dias | 20 | 15,2% |
| Sim, em mais de 30 dias | 12 | 9,1% |
| Não respondeu | 22 | 16,7% |
| Municípios contatados | 132 | 100,0% |

Em 59,1% dos Municípios não há definição de um prazo para a normalização dos estoques e em 15,2% dos Municípios há um prazo para normalização em 30 dias.

13. Nos últimos 60 dias, o Município já recorreu à compra direta (emergencial) de medicamentos ou insumos?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 62 | 47,0% |
| Não | 63 | 47,7% |
| Não respondeu | 7 | 5,3% |
| Municípios contatados | 132 | 100,0% |

Quando a compra direta (emergencial) de medicamentos ou insumos nos últimos 60 dias, 47,7% dos Municípios não realizaram a compra e 47% realizaram a compra.

14. Se SIM, em qual situação?

| Resposta | Quantidade | % |
|--|------------|---------------|
| Somente de insumos de responsabilidade do Município | 30 | 48,4% |
| De insumos de sua responsabilidade e, também, de responsabilidade do Estado ou União | 22 | 35,5% |
| Somente de insumos da responsabilidade do Estado ou União | 6 | 9,7% |
| Não respondeu | 4 | 6,5% |
| Municípios contatados | 62 | 100,0% |

Dos Municípios que realizaram a compra emergencial, 48,4% compraram apenas insumos de responsabilidade do Município e 35% compraram insumos de responsabilidade Municipal e do Estado e da União.

2.5 CEARÁ

1. No seu Município está ocorrendo falta de medicamentos do Componente BÁSICO da Assistência Farmacêutica?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 32 | 94,1% |
| Não | 2 | 5,9% |
| Não respondeu | - | - |
| Municípios contatados | 34 | 100,0% |

Em 94,1% dos Municípios ocorre a falta de medicamentos do Componente básico da Assistência Farmacêutica.

2. Se SIM, quais medicamentos do Componente Básico estão faltando?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Amoxicilina | 16 | 50,0% |
| Dipirona | 26 | 81,3% |
| Dipirona injetável | 21 | 65,6% |
| Outro | 18 | 56,3% |
| Prednisolona | 20 | 62,5% |
| Azitromicina | 15 | 46,9% |
| Ambroxol | 10 | 31,3% |
| Não respondeu | 1 | 3,1% |
| Municípios contatados | 32 | 100,0% |

Dos medicamentos do Componente Básico estão faltando, destacamos a Dipirona em 81,3% dos Municípios, a dipirona injetável em 65,6% dos Municípios e a pednisolona em 62,5% dos Municípios.

4. No seu Município está ocorrendo falta de insumos básicos médicos ou ambulatoriais?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 18 | 52,9% |
| Não | 14 | 41,2% |
| Não respondeu | 2 | 5,9% |
| Municípios contatados | 34 | 100,0% |

A falta de insumos básicos médicos ou ambulatoriais ocorre em 52,9% dos Municípios e 41,2% dos Municípios esta falta não ocorre.

5. Se SIM, quais insumos estão faltando?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Outro | 8 | 44,4% |
| Equipos | 3 | 16,7% |
| Seringas | 5 | 27,8% |
| Gazes | 5 | 27,8% |
| Agulhas | 4 | 22,2% |
| Ataduras | 3 | 16,7% |
| Não respondeu | - | - |
| Municípios contatados | 18 | 100,0% |

Dos insumos que estão faltando, são destacados “outros”, em 44,4% dos Municípios, e seringas e gases em 27,8% dos Municípios.

7. No seu Município está ocorrendo falta de medicamentos do Componente ESPECIALIZADO da Assistência Farmacêutica?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 27 | 79,4% |
| Não | 7 | 20,6% |
| Não respondeu | - | - |
| Municípios contatados | 34 | 100,0% |

A falta de medicamentos do Componente especializado da Assistência Farmacêutica ocorre em 79,4% dos Municípios.

8. Se SIM, quais medicamentos do Componente Especializado estão faltando?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Outro | 17 | 63,0% |
| Noripurum 100mg | 9 | 33,3% |
| Novamox 400mg | 9 | 33,3% |
| Infliximabe 100mg | 8 | 29,6% |
| Amicacina | 7 | 25,9% |
| Adalimumabe | 9 | 33,3% |
| Deposteron 200mg | 7 | 25,9% |
| Tocilizumabe | 6 | 22,2% |
| Leflunomida | 6 | 22,2% |
| Não respondeu | 3 | 11,1% |
| Municípios contatados | 27 | 100,0% |

Dos medicamentos do Componente Especializado que faltam, são “outros”, em 63% dos Municípios, seguido de Noripurum 100mg, Novomox 400mg e Adalimumabe, em 33,3% dos Municípios.

10. O desabastecimento relacionado nas questões anteriores acontece há:

| Resposta | Quantidade | % |
|-------------------------------|------------|---------------|
| De 30 dias e menos de 90 dias | 22 | 64,7% |
| Mais de 90 dias | 8 | 23,5% |
| Menos de 30 dias | 2 | 5,9% |
| Não respondeu | 2 | 5,9% |
| Municípios contatados | 34 | 100,0% |

Esse desabastecimento ocorre em 64,7% dos Municípios em 30 dias e menos de 90 dias e em mais de 90 dias em 23,5% dos Municípios.

11. É explicado ao paciente o motivo da falta dos medicamentos ou insumos?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 31 | 91,2% |
| Não | - | - |
| Não respondeu | 3 | 8,8% |
| Municípios contatados | 34 | 100,0% |

Em 91,2% dos Municípios, é explicado aos pacientes o motivo da falta dos medicamentos e insumos.

12. Há prazo para normalização dos estoques?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Não, sem definição | 22 | 64,7% |
| Sim, em até 30 dias | 7 | 20,6% |
| Sim, em mais de 30 dias | 3 | 8,8% |
| Não respondeu | 2 | 5,9% |
| Municípios contatados | 34 | 100,0% |

Cerca de 64,7% dos Municípios não possuem um prazo para a normalização dos estoques e em 20,6% dos Municípios o prazo para a normalização dos estoques será em mais de 30 dias.

13. Nos últimos 60 dias, o Município já recorreu à compra direta (emergencial) de medicamentos ou insumos?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 16 | 47,1% |
| Não | 18 | 52,9% |
| Não respondeu | - | - |
| Municípios contatados | 34 | 100,0% |

Realizaram a compra direta (emergencial) de medicamentos ou insumos nos últimos 60 dias, 47,1% dos Municípios respondentes e 52,9% dos Municípios não realizaram essa compra direta.

14. Se SIM, em qual situação?

| Resposta | Quantidade | % |
|--|------------|---------------|
| Somente de insumos de responsabilidade do Município | 4 | 25,0% |
| De insumos de sua responsabilidade e, também, de responsabilidade do Estado ou União | 10 | 62,5% |
| Somente de insumos da responsabilidade do Estado ou União | 2 | 12,5% |
| Não respondeu | - | - |
| Municípios contatados | 16 | 100,0% |

Dos Municípios que compraram os medicamentos e insumos, 62,5% realizaram a compra de insumos de responsabilidade Municipal, Estadual e da União.

2.6 MARANHÃO

1. No seu Município está ocorrendo falta de medicamentos do Componente BÁSICO da Assistência Farmacêutica?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 14 | 63,6% |
| Não | 7 | 31,8% |
| Não respondeu | 1 | 4,5% |
| Municípios contatados | 22 | 100,0% |

Em 63,6% dos Municípios do Maranhão ocorre a falta de medicamentos do Componente básico da Assistência Farmacêutica.

2. Se SIM, quais medicamentos do Componente Básico estão faltando?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Amoxicilina | 6 | 42,9% |
| Dipirona | 12 | 85,7% |
| Dipirona injetável | 12 | 85,7% |
| Outro | 9 | 64,3% |
| Prednisolona | 7 | 50,0% |
| Azitromicina | 7 | 50,0% |
| Ambroxol | 5 | 35,7% |
| Não respondeu | 1 | 7,1% |
| Municípios contatados | 14 | 100,0% |

Dos medicamentos faltantes, destacamos a falta de dipirona e dipirona injetável em 85,7% dos Municípios e “outro” em 50% dos Municípios.

4. No seu Município está ocorrendo falta de insumos básicos médicos ou ambulatoriais?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 8 | 36,4% |
| Não | 13 | 59,1% |
| Não respondeu | 1 | 4,5% |
| Municípios contatados | 22 | 100,0% |

Em 59,1% dos Municípios não há falta de insumos básicos médicos ou ambulatoriais e em 36,4% ocorre esta falta.

5. Se SIM, quais insumos estão faltando?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Outro | 2 | 25,0% |
| Equipos | 3 | 37,5% |
| Seringas | 4 | 50,0% |
| Gazes | 4 | 50,0% |
| Agulhas | 4 | 50,0% |
| Ataduras | 6 | 75,0% |
| Não respondeu | 1 | 12,5% |
| Municípios contatados | 8 | 100,0% |

Os insumos faltantes que se destacam são as seringas, gazes e agulhas, em 50% dos Municípios.

7. No seu Município está ocorrendo falta de medicamentos do Componente ESPECIALIZADO da Assistência Farmacêutica?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 7 | 31,8% |
| Não | 13 | 59,1% |
| Não respondeu | 2 | 9,1% |
| Municípios contatados | 22 | 100,0% |

Em 59,1% dos Municípios não há falta de medicamentos do Componente especializado da Assistência Farmacêutica e em 31,8% há esta falta.

8. Se SIM, quais medicamentos do Componente Especializado estão faltando?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Outro | 2 | 28,6% |
| Noripurum 100mg | 5 | 71,4% |
| Novamox 400mg | 2 | 28,6% |
| Infliximabe 100mg | 1 | 14,3% |
| Amicacina | 2 | 28,6% |
| Adalimumabe | 1 | 14,3% |
| Deposteron 200mg | 1 | 14,3% |
| Tocilizumabe | 2 | 28,6% |
| Leflunomida | - | - |
| Não respondeu | - | - |
| Municípios contatados | 7 | 100,0% |

Dos medicamentos do Componente Especializado estão faltando destacamos o Noripurum 100mg em 71,4% dos Municípios.

10. O desabastecimento relacionado nas questões anteriores acontece há:

| Resposta | Quantidade | % |
|-------------------------------|------------|---------------|
| De 30 dias e menos de 90 dias | 9 | 40,9% |
| Mais de 90 dias | 2 | 9,1% |
| Menos de 30 dias | 3 | 13,6% |
| Não respondeu | 8 | 36,4% |
| Municípios contatados | 22 | 100,0% |

Essa falta de medicamentos ocorre de 30 dias e menos de 90 dias em 40,9% dos Municípios. Porém, 36,4% dos Municípios não responderam.

11. É explicado ao paciente o motivo da falta dos medicamentos ou insumos?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 14 | 63,6% |
| Não | - | - |
| Não respondeu | 8 | 36,4% |
| Municípios contatados | 22 | 100,0% |

Em 63,6% dos Municípios é explicado aos pacientes o motivo da falta dos medicamentos e insumos.

12. Há prazo para normalização dos estoques?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Não, sem definição | 11 | 50,0% |
| Sim, em até 30 dias | 1 | 4,5% |
| Sim, em mais de 30 dias | 3 | 13,6% |
| Não respondeu | 7 | 31,8% |
| Municípios contatados | 22 | 100,0% |

Em 50% dos Municípios não há prazo para a normalização dos estoques e 31,8% dos Municípios não responderam.

13. Nos últimos 60 dias, o Município já recorreu à compra direta (emergencial) de medicamentos ou insumos?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 9 | 40,9% |
| Não | 11 | 50,0% |
| Não respondeu | 2 | 9,1% |
| Municípios contatados | 22 | 100,0% |

Cerca de 50% dos Municípios entrevistados não realizaram a compra direta (emergencial) de medicamentos ou insumos e 40,9% dos Municípios realizaram a compra direta.

14. Se SIM, em qual situação?

| Resposta | Quantidade | % |
|--|------------|---------------|
| Somente de insumos de responsabilidade do Município | 8 | 88,9% |
| De insumos de sua responsabilidade e, também, de responsabilidade do Estado ou União | 1 | 11,1% |
| Somente de insumos da responsabilidade do Estado ou União | - | - |
| Não respondeu | - | - |
| Municípios contatados | 9 | 100,0% |

Dos Municípios que realizaram a compra direta de medicamentos e insumos, 88,9% dos compraram somente os insumos de responsabilidade Municipal.

2.7 PARAÍBA

1. No seu Município está ocorrendo falta de medicamentos do Componente BÁSICO da Assistência Farmacêutica?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 30 | 83,3% |
| Não | 6 | 16,7% |
| Não respondeu | - | - |
| Municípios contatados | 36 | 100,0% |

4. Se SIM, quais medicamentos do Componente Básico estão faltando?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Amoxicilina | 21 | 70,0% |
| Dipirona | 24 | 80,0% |
| Dipirona injetável | 23 | 76,7% |
| Outro | 11 | 36,7% |
| Prednisolona | 14 | 46,7% |
| Azitromicina | 11 | 36,7% |
| Ambroxol | 10 | 33,3% |
| Não respondeu | 1 | 3,3% |
| Municípios contatados | 30 | 100,0% |

Dos Municípios que participaram da pesquisa 83,3% responderam que estão com falta de medicamentos básicos, dos quais 80% informou que falta dipirona, seguida da dipirona injetável (76,7%), da amoxicilina (70%), e da Prednisolona (46,7%). Apenas 16,7% informaram que não há falta de medicamentos utilizados na atenção primária à saúde.

Quando questionados sobre a falta de insumos básicos médicos ou ambulatoriais, apenas 36,1% informaram a falta de alguns itens como: equipos, seringas e gaze em 46,2% dos Municípios respondentes. Vale ressaltar que esses insumos são utilizados em procedimentos como curativos, suturas, administração de medicamentos injetáveis e imunizantes. Neste caso, a maioria dos respondentes (63,9%) informou que não ocorre a falta desses insumos.

4. No seu Município está ocorrendo falta de insumos básicos médicos ou ambulatoriais?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 13 | 36,1% |
| Não | 23 | 63,9% |
| Não respondeu | - | - |
| Municípios contatados | 36 | 100,0% |

7. Se SIM, quais insumos estão faltando?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Outro | 5 | 38,5% |
| Equipos | 6 | 46,2% |
| Seringas | 6 | 46,2% |
| Gazes | 6 | 46,2% |
| Agulhas | 2 | 15,4% |
| Ataduras | - | - |
| Não respondeu | 1 | 7,7% |
| Municípios contatados | 13 | 100,0% |

Em relação a falta de medicamentos especializados, e neste caso vale ressaltar que a responsabilidade pela aquisição e distribuição aos Municípios é da gestão estadual com o apoio financeiro do governo federal, apenas 33,3% informou falta desses medicamentos, dos quais 58,3% informou que falta noripurum 100mg que é utilizado no tratamento das anemias. Em seguida foi relatada a falta do novamox 400mg (50,0%) e da amicacina (33,3%). Em 25,0% dos respondentes faltam outros medicamentos como: infliximabe 100mg, Deposteron 200mg, tocilizumabe e leflunomida.

7. No seu Município está ocorrendo falta de medicamentos do Componente ESPECIALIZADO da Assistência Farmacêutica?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 12 | 33,3% |
| Não | 21 | 58,3% |
| Não respondeu | 3 | 8,3% |
| Municípios contatados | 36 | 100,0% |

8. Se SIM, quais medicamentos do Componente Especializado estão faltando?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Outro | 2 | 16,7% |
| Noripurum 100mg | 7 | 58,3% |
| Novamox 400mg | 6 | 50,0% |
| Infliximabe 100mg | 3 | 25,0% |
| Amicacina | 4 | 33,3% |
| Adalimumabe | 2 | 16,7% |
| Deposteron 200mg | 3 | 25,0% |
| Tocilizumabe | 3 | 25,0% |
| Leflunomida | 3 | 25,0% |
| Não respondeu | - | - |
| Municípios contatados | 12 | 100,0% |

Em relação ao período de desabastecimento, a maioria dos Municípios paraibanos (55,6%) informam que o desabastecimento desses medicamentos dura entre 30 a 90 dias. Porém, mais de 16% informou que o desabastecimento dura mais 90 dias. Apenas 11,1% dos respondentes informaram desabastecimento por menos de 30 dias e 16,7% não responderam.

10. O desabastecimento relacionado nas questões anteriores acontece há:

| Resposta | Quantidade | % |
|-------------------------------|------------|---------------|
| De 30 dias e menos de 90 dias | 20 | 55,6% |
| Mais de 90 dias | 6 | 16,7% |
| Menos de 30 dias | 4 | 11,1% |
| Não respondeu | 6 | 16,7% |
| Municípios contatados | 36 | 100,0% |

11. É explicado ao paciente o motivo da falta dos medicamentos ou insumos?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 29 | 80,6% |
| Não | 2 | 5,6% |
| Não respondeu | 5 | 13,9% |
| Municípios contatados | 36 | 100,0% |

A maioria dos Municípios paraibanos (80,6%) que participou da pesquisa, mantém seus usuários do SUS informados sobre os motivos do desabastecimento de medicamentos, e apenas 5,6% não informam seus usuários sobre a falta dos medicamentos. E 13,9% não responderam a essa pergunta.

12. Há prazo para normalização dos estoques?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Não, sem definição | 25 | 69,4% |
| Sim, em até 30 dias | 3 | 8,3% |
| Sim, em mais de 30 dias | 3 | 8,3% |
| Não respondeu | 5 | 13,9% |
| Municípios contatados | 36 | 100,0% |

O que é mais preocupante para a Confederação Nacional de Municípios, é que não há uma definição de prazo para solucionar o desabastecimento de medicamentos e insumos nos em 69,4% dos Municípios paraibanos respondentes, o que pode prejudicar a população e agravar problemas de saúde que poderiam ser tratados e solucionados. Para 8,3% dos respondentes o problema do desabastecimento pode ser solucionado em até 30 dias e para outros 8,3% esse prazo pode ser maior que 30 dias. Não responderam 13,9%.

13. Nos últimos 60 dias, o Município já recorreu à compra direta (emergencial) de medicamentos ou insumos?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 19 | 52,8% |
| Não | 17 | 47,2% |
| Não respondeu | - | - |
| Municípios contatados | 36 | 100,0% |

A compra emergencial de medicamentos ou insumos tem sido uma saída encontrada para superar o desabastecimento em 52,8%, representando a maioria dos respondentes, enquanto que em 47,2% essa medida ainda não foi adotada nos últimos 60 dias. Essa compra emergencial deve ter ocorrido para tratamentos que não podem esperar e que podem colocar em risco a saúde dos usuários do SUS local, e quando o Município foi questionado em qual situação 63,2% responderam que somente em insumos de responsabilidade do próprio Município, 26,3% estão comprando além desses, os insumos de responsabilidade do estado ou da União o que demonstra que o desabastecimento também afeta as esferas estadual e federal. Nenhum Município está comprando somente insumos de outras esferas e 10,5% não responderam.

14. Se SIM, em qual situação?

| Resposta | Quantidade | % |
|--|------------|---------------|
| Somente de insumos de responsabilidade do Município | 12 | 63,2% |
| De insumos de sua responsabilidade e, também, de responsabilidade do Estado ou União | 5 | 26,3% |
| Somente de insumos da responsabilidade do Estado ou União | - | - |
| Não respondeu | 2 | 10,5% |
| Municípios contatados | 19 | 100,0% |

2.8 PERNAMBUCO

1. No seu Município está ocorrendo falta de medicamentos do Componente BÁSICO da Assistência Farmacêutica?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 28 | 77,8% |
| Não | 8 | 22,2% |
| Não respondeu | - | - |
| Municípios contatados | 36 | 100,0% |

2. Se SIM, quais medicamentos do Componente Básico estão faltando?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Amoxicilina | 20 | 71,4% |
| Dipirona | 23 | 82,1% |
| Dipirona injetável | 20 | 71,4% |
| Outro | 13 | 46,4% |
| Prednisolona | 11 | 39,3% |
| Azitromicina | 14 | 50,0% |
| Ambroxol | 11 | 39,3% |
| Não respondeu | - | - |
| Municípios contatados | 28 | 100,0% |

É possível observar que a situação se repete nos Municípios pernambucanos. Dentre os Municípios que participaram da pesquisa 77,8% responderam que estão com falta de medicamentos básicos, dos quais 82,1% informou que falta dipirona, seguida da dipirona injetável e da amoxicilina (71,4%). Em menores proporções falta a azitromicina (50,0%), a prednisolona e o ambroxol (39,3%). Apenas 22,2% informaram que não há falta de medicamentos utilizados na atenção primária à saúde.

4. No seu Município está ocorrendo falta de insumos básicos médicos ou ambulatoriais?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 19 | 52,8% |
| Não | 17 | 47,2% |
| Não respondeu | - | - |
| Municípios contatados | 36 | 100,0% |

Quando questionados sobre a falta de insumos básicos médicos ou ambulatoriais a maioria dos Municípios respondentes informou que SIM (52,8%), faltam alguns itens como: equipamentos (57,9%), seringas (36,8%), e gaze (47,4%). Vale ressaltar que esses insumos são utilizados em procedimentos como curativos, suturas, administração de medicamentos injetáveis e imunizantes. Neste caso, 47,2% informou que não ocorre a falta desses insumos.

5. Se SIM, quais insumos estão faltando?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Outro | 8 | 42,1% |
| Equipos | 11 | 57,9% |
| Seringas | 7 | 36,8% |
| Gazes | 9 | 47,4% |
| Agulhas | 3 | 15,8% |
| Ataduras | 4 | 21,1% |
| Não respondeu | 1 | 5,3% |
| Municípios contatados | 19 | 100,0% |

7. No seu Município está ocorrendo falta de medicamentos do Componente ESPECIALIZADO da Assistência Farmacêutica?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 12 | 33,3% |
| Não | 22 | 61,1% |
| Não respondeu | 2 | 5,6% |
| Municípios contatados | 36 | 100,0% |

8. Se SIM, quais medicamentos do Componente Especializado estão faltando?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Outro | 6 | 50,0% |
| Noripurum 100mg | 3 | 25,0% |
| Novamox 400mg | 7 | 58,3% |
| Infliximabe 100mg | 4 | 33,3% |
| Amicacina | 5 | 41,7% |
| Adalimumabe | 3 | 25,0% |
| Deposteron 200mg | 4 | 33,3% |
| Tocilizumabe | 3 | 25,0% |
| Leflunomida | 3 | 25,0% |
| Não respondeu | 1 | 8,3% |
| Municípios contatados | 12 | 100,0% |

Em relação a falta de medicamentos especializados, e neste caso vale ressaltar que a responsabilidade pela aquisição e distribuição aos Municípios é da gestão estadual com o apoio financeiro do governo federal, apenas 33,3% informou falta desses medicamentos, dos quais 58,3% informou que falta principalmente o novamox 400mg (58,3%) que é um antibiótico usado em adultos, indicado para o tratamento de infecções bacterianas em diferentes partes do corpo. Os respondentes informaram ainda a faltam de outros medicamentos como: infliximabe 100mg (33,3%) e Deposteron 200mg (33,3%), tocilizumabe e leflunomida (25,0%).

10. O desabastecimento relacionado nas questões anteriores acontece há:

| Resposta | Quantidade | % |
|-------------------------------|------------|---------------|
| De 30 dias e menos de 90 dias | 21 | 58,3% |
| Mais de 90 dias | 1 | 2,8% |
| Menos de 30 dias | 4 | 11,1% |
| Não respondeu | 10 | 27,8% |
| Municípios contatados | 36 | 100,0% |

Em relação ao período de desabastecimento, a maioria dos Municípios pernambucanos (58,3%) informam que o desabastecimento desses medicamentos dura entre 30 a 90 dias. Porém, apenas 2,8% informou que o desabastecimento dura mais 90 dias. Apenas 11,1% dos respondentes informaram desabastecimento por menos de 30 dias e 27,8% não responderam.

11. É explicado ao paciente o motivo da falta dos medicamentos ou insumos?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 24 | 66,7% |
| Não | - | - |
| Não respondeu | 12 | 33,3% |
| Municípios contatados | 36 | 100,0% |

A maioria dos Municípios pernambucanos (66,7%) que participou da pesquisa, mantém seus usuários do SUS informados sobre os motivos do desabastecimento de medicamentos. E 33,3% não responderam a essa pergunta.

12. Há prazo para normalização dos estoques?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Não, sem definição | 22 | 61,1% |
| Sim, em até 30 dias | 3 | 8,3% |
| Sim, em mais de 30 dias | 3 | 8,3% |
| Não respondeu | 8 | 22,2% |
| Municípios contatados | 36 | 100,0% |

O que é mais preocupante para a Confederação Nacional de Municípios, é que não há uma definição de prazo para solucionar o desabastecimento de medicamentos e insumos nos em 61,1% dos Municípios pernambucanos respondentes, o que pode prejudicar a população e agravar problemas de saúde que poderiam ser tratados e solucionados. Para 8,3% dos respondentes o problema do desabastecimento pode ser solucionado em até 30 dias e para outros 8,3% esse prazo pode ser maior que 30 dias. Não responderam 22,2%.

13. Nos últimos 60 dias, o Município já recorreu à compra direta (emergencial) de medicamentos ou insumos?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 20 | 55,6% |
| Não | 15 | 41,7% |
| Não respondeu | 1 | 2,8% |
| Municípios contatados | 36 | 100,0% |

14. Se SIM, em qual situação?

| Resposta | Quantidade | % |
|--|------------|---------------|
| Somente de insumos de responsabilidade do Município | 11 | 55,0% |
| De insumos de sua responsabilidade e, também, de responsabilidade do Estado ou União | 6 | 30,0% |
| Somente de insumos da responsabilidade do Estado ou União | 1 | 5,0% |
| Não respondeu | 2 | 10,0% |
| Municípios contatados | 20 | 100,0% |

A compra emergencial de medicamentos ou insumos tem sido uma saída encontrada para superar o desabastecimento em 55,6%, representando a maioria dos respondentes, enquanto que em 41,7% essa medida ainda não foi adotada nos últimos 60 dias. Essa compra emergencial deve ter ocorrido para tratamentos que não podem esperar e que podem colocar em risco a saúde dos usuários do SUS local, e quando o Município foi questionado em qual situação 55,5% responderam que somente em insumos de responsabilidade do próprio Município, 30,0% estão comprando além desses, os insumos de responsabilidade do estado e da União o que demonstra que o desabastecimento também afeta as demais esferas de gestão, e 5,0% dos Municípios está comprando somente insumos de responsabilidade outras esferas. Apenas 2,8% não responderam.

2.9 PIAUÍ

1. No seu Município está ocorrendo falta de medicamentos do Componente BÁSICO da Assistência Farmacêutica?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 14 | 48,3% |
| Não | 15 | 51,7% |
| Não respondeu | - | - |
| Municípios contatados | 29 | 100,0% |

2. Se SIM, quais medicamentos do Componente Básico estão faltando?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Amoxicilina | 5 | 35,7% |
| Dipirona | 9 | 64,3% |
| Dipirona injetável | 9 | 64,3% |
| Outro | 9 | 64,3% |
| Prednisolona | 4 | 28,6% |
| Azitromicina | 4 | 28,6% |
| Ambroxol | 4 | 28,6% |
| Não respondeu | 1 | 7,1% |
| Municípios contatados | 14 | 100,0% |

Dos Municípios que participaram da pesquisa 48,3% responderam que estão com falta de medicamentos básicos, como a falta da dipirona e da dipirona injetável (64,3%), da amoxicilina (35,7%), e para 28,6% faltam azitromicina, prednisolona e o ambroxol. A maioria dos Municípios piauiense (51,7%) informou que não há falta de medicamentos utilizados na atenção primária à saúde.

4. No seu Município está ocorrendo falta de insumos básicos médicos ou ambulatoriais?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 4 | 13,8% |
| Não | 24 | 82,8% |
| Não respondeu | 1 | 3,4% |
| Municípios contatados | 29 | 100,0% |

5. Se SIM, quais insumos estão faltando?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Outro | 3 | 75,0% |
| Equipos | 2 | 50,0% |
| Seringas | 1 | 25,0% |
| Gazes | 1 | 25,0% |
| Agulhas | 3 | 75,0% |
| Ataduras | 1 | 25,0% |
| Não respondeu | - | - |
| Municípios contatados | 4 | 100,0% |

Quando questionados sobre a falta de insumos básicos médicos ou ambulatoriais a maioria dos Municípios respondentes informou que NÃO (82,8%). Dos que informaram SIM (13,8%), vale destacar a falta de alguns itens como: equipos (50,0%), seringas (25,0%), e agulhas (75,0%). Vale ressaltar que esses insumos são utilizados em procedimentos como curativos, suturas, administração de medicamentos injetáveis e imunizantes. Neste caso, 3,4% não responderam.

7. No seu Município está ocorrendo falta de medicamentos do Componente ESPECIALIZADO da Assistência Farmacêutica?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 6 | 20,7% |
| Não | 20 | 69,0% |
| Não respondeu | 3 | 10,3% |
| Municípios contatados | 29 | 100,0% |

8. Se SIM, quais medicamentos do Componente Especializado estão faltando?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Outro | 2 | 33,3% |
| Noripurum 100mg | 3 | 50,0% |
| Novamox 400mg | 3 | 50,0% |
| Infliximabe 100mg | 1 | 16,7% |
| Amicacina | 1 | 16,7% |
| Adalimumabe | - | - |
| Deposteron 200mg | 1 | 16,7% |
| Tocilizumabe | 1 | 16,7% |
| Leflunomida | 1 | 16,7% |
| Não respondeu | 1 | 16,7% |
| Municípios contatados | 6 | 100,0% |

Em relação a falta de medicamentos especializados, e neste caso vale ressaltar que a responsabilidade pela aquisição e distribuição aos Municípios é da gestão estadual com o apoio financeiro do governo federal, apenas 20,7% informou falta desses medicamentos, dos quais 50,0% informou que falta principalmente o novamox 400mg (58,3%) que é um antibiótico usado em adultos, indicado para o tratamento de infecções bacterianas em diferentes partes do corpo. Da mesma forma, em 50,0% dos Municípios também falta o noripurum 100mg para tratar as anemias. Os respondentes informaram ainda a faltam de outros medicamentos em menor proporção (16,7%), como: infliximabe 100mg, deposteron 200mg, tocilizumabe e leflunomida.

10. O desabastecimento relacionado nas questões anteriores acontece há:

| Resposta | Quantidade | % |
|-------------------------------|------------|---------------|
| De 30 dias e menos de 90 dias | 10 | 34,5% |
| Mais de 90 dias | 1 | 3,4% |
| Menos de 30 dias | 2 | 6,9% |
| Não respondeu | 16 | 55,2% |
| Municípios contatados | 29 | 100,0% |

Em relação ao período de desabastecimento, a maioria dos Municípios piauienses não respondeu (55,2%). Dos que informam que ocorre, em 34,5% o desabastecimento desses medicamentos dura entre 30 a 90 dias. Porém, apenas 3,4% informou que o desabastecimento dura mais 90 dias. Apenas 6,9% dos respondentes informaram desabastecimento por menos de 30 dias e 27,8% não responderam.

11. É explicado ao paciente o motivo da falta dos medicamentos ou insumos?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 12 | 41,4% |
| Não | - | - |
| Não respondeu | 17 | 58,6% |
| Municípios contatados | 29 | 100,0% |

A maioria dos Municípios piauienses (58,6%) não respondeu. Em 41,4% os Municípios mantem seus usuários do SUS informados sobre os motivos do desabastecimento de medicamentos.

12. Há prazo para normalização dos estoques?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Não, sem definição | 8 | 27,6% |
| Sim, em até 30 dias | 3 | 10,3% |
| Sim, em mais de 30 dias | 1 | 3,4% |
| Não respondeu | 17 | 58,6% |
| Municípios contatados | 29 | 100,0% |

O que é mais preocupante para a Confederação Nacional de Municípios, é que não há uma definição de prazo para solucionar o desabastecimento de medicamentos e insumos nos em 27,6% dos Municípios piauienses respondentes, o que pode prejudicar a população e agravar problemas de saúde que poderiam ser tratados e solucionados. Para 10,3% dos respondentes o problema do desabastecimento pode ser solucionado em até 30 dias e para outros 3,4% esse prazo pode ser maior que 30 dias. Não responderam 58,6%.

13. Nos últimos 60 dias, o Município já recorreu à compra direta (emergencial) de medicamentos ou insumos?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 6 | 20,7% |
| Não | 21 | 72,4% |
| Não respondeu | 2 | 6,9% |
| Municípios contatados | 29 | 100,0% |

14. Se SIM, em qual situação?

| Resposta | Quantidade | % |
|--|------------|---------------|
| Somente de insumos de responsabilidade do Município | 3 | 50,0% |
| De insumos de sua responsabilidade e, também, de responsabilidade do Estado ou União | 3 | 50,0% |
| Somente de insumos da responsabilidade do Estado ou União | - | - |
| Não respondeu | - | - |
| Municípios contatados | 6 | 100,0% |

A compra emergencial de medicamentos ou insumos tem sido uma saída encontrada para superar o desabastecimento em 20,7%, enquanto que em 72,4% essa medida ainda não foi adotada nos últimos 60 dias, representando a maioria dos respondentes. Quando o Município foi questionado em qual situação 50,0% responderam que somente em insumos de responsabilidade do próprio Município, 50,0% estão comprando além desses, os insumos de responsabilidade do estado e da União o que demonstra que o desabastecimento também afeta as demais esferas de gestão.

2.10 RIO GRANDE DO NORTE

1. No seu Município está ocorrendo falta de medicamentos do Componente BÁSICO da Assistência Farmacêutica?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 20 | 69,0% |
| Não | 9 | 31,0% |
| Não respondeu | - | - |
| Municípios contatados | 29 | 100,0% |

Em 69% dos Municípios do Rio Grande do Norte ocorre a falta de medicamentos do Componente básico da Assistência Farmacêutica e em 31% dos Municípios não há falta.

2. Se SIM, quais medicamentos do Componente Básico estão faltando?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Amoxicilina | 11 | 55,0% |
| Dipirona | 16 | 80,0% |
| Dipirona injetável | 14 | 70,0% |
| Outro | 10 | 50,0% |
| Prednisolona | 7 | 35,0% |
| Azitromicina | 4 | 20,0% |
| Ambroxol | 6 | 30,0% |
| Não respondeu | 2 | 10,0% |
| Municípios contatados | 20 | 100,0% |

Dos medicamentos que estão em falta se destacam a Dipirona, em 80% dos Municípios, a dipirona injetável, em 70% dos Municípios e 55% dos Municípios relatam a falta de amoxicilina.

4. No seu Município está ocorrendo falta de insumos básicos médicos ou ambulatoriais?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 8 | 27,6% |
| Não | 20 | 69,0% |
| Não respondeu | 1 | 3,4% |
| Municípios contatados | 29 | 100,0% |

A falta de insumos básicos médicos ou ambulatoriais é relatado em 27,6% dos Municípios e não há falta em 69% dos Municípios.

5. Se SIM, quais insumos estão faltando?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Outro | 6 | 75,0% |
| Equipos | 2 | 25,0% |
| Seringas | 2 | 25,0% |
| Gazes | 2 | 25,0% |
| Agulhas | 2 | 25,0% |
| Ataduras | 2 | 25,0% |
| Não respondeu | - | - |
| Municípios contatados | 8 | 100,0% |

Dos insumos faltantes, destacamos “outros”, em 75% dos Municípios entrevistados, seguido por equipes, seringas, gases, agulhas e ataduras, em 25% dos Municípios.

7. No seu Município está ocorrendo falta de medicamentos do Componente ESPECIALIZADO da Assistência Farmacêutica?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 7 | 24,1% |
| Não | 21 | 72,4% |
| Não respondeu | 1 | 3,4% |
| Municípios contatados | 29 | 100,0% |

Em 72,4% dos Municípios, não ocorre a falta de medicamentos do Componente especializado da Assistência Farmacêutica e em 24,1% dos Municípios há a falta desses medicamentos.

8. Se SIM, quais medicamentos do Componente Especializado estão faltando?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Outro | 1 | 14,3% |
| Noripurum 100mg | 1 | 14,3% |
| Novamox 400mg | 4 | 57,1% |
| Infliximabe 100mg | 2 | 28,6% |
| Amicacina | 2 | 28,6% |
| Adalimumabe | 2 | 28,6% |
| Deposteron 200mg | 3 | 42,9% |
| Tocilizumabe | 2 | 28,6% |
| Leflunomida | 2 | 28,6% |
| Não respondeu | 3 | 42,9% |
| Municípios contatados | 7 | 100,0% |

Dos medicamentos do Componente Especializado que estão faltando, destacamos o Novamox 400mg, em 57,1% dos Municípios e o Deposteron 200mg em 42,9% dos Municípios. Não responderam à questão 42,9% dos Municípios entrevistados.

10. O desabastecimento relacionado nas questões anteriores acontece há:

| Resposta | Quantidade | % |
|-------------------------------|------------|---------------|
| De 30 dias e menos de 90 dias | 4 | 13,8% |
| Mais de 90 dias | 6 | 20,7% |
| Menos de 30 dias | 5 | 17,2% |
| Não respondeu | 14 | 48,3% |
| Municípios contatados | 29 | 100,0% |

Este desabastecimento ocorre em 20,7% em mais de 90 dias e quase metade dos Municípios entrevistados não responderam a questão (48,3%).

11. É explicado ao paciente o motivo da falta dos medicamentos ou insumos?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 17 | 58,6% |
| Não | 2 | 6,9% |
| Não respondeu | 10 | 34,5% |
| Municípios contatados | 29 | 100,0% |

Cerca de 58,6% dos Municípios explicam aos pacientes o motivo da falta dos medicamentos ou insumos e 34,5% dos Municípios não responderam.

12. Há prazo para normalização dos estoques?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Não, sem definição | 17 | 58,6% |
| Sim, em até 30 dias | 1 | 3,4% |
| Sim, em mais de 30 dias | - | - |
| Não respondeu | 11 | 37,9% |
| Municípios contatados | 29 | 100,0% |

Em 58,6% dos Municípios não há definição de prazo para a normalização dos estoques e 37,9% dos Municípios não responderam.

13. Nos últimos 60 dias, o Município já recorreu à compra direta (emergencial) de medicamentos ou insumos?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 5 | 17,2% |
| Não | 23 | 79,3% |
| Não respondeu | 1 | 3,4% |
| Municípios contatados | 29 | 100,0% |

Dos Municípios entrevistados, 79,3% dos Municípios não realizaram a compra direta (emergencial) de medicamentos ou insumos e 17,2% dos Municípios realizaram a compra nos últimos 60 dias.

14. Se SIM, em qual situação?

| Resposta | Quantidade | % |
|--|------------|---------------|
| Somente de insumos de responsabilidade do Município | 2 | 40,0% |
| De insumos de sua responsabilidade e, também, de responsabilidade do Estado ou União | 1 | 20,0% |
| Somente de insumos da responsabilidade do Estado ou União | 2 | 40,0% |
| Não respondeu | - | - |
| Municípios contatados | 5 | 100,0% |

Em 40% dos Municípios entrevistados e que realizaram a compra de medicamentos e insumos nos últimos 60 dias, compraram insumos de responsabilidade Municipal e somente insumos de responsabilidade do Estado ou União.

2.11 SERGIPE

1. No seu Município está ocorrendo falta de medicamentos do Componente BÁSICO da Assistência Farmacêutica?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 12 | 60,0% |
| Não | 8 | 40,0% |
| Não respondeu | - | - |
| Municípios contatados | 20 | 100,0% |

No Estado de Sergipe, 60% dos Municípios entrevistados relataram a falta de medicamentos do Componente básico da Assistência Farmacêutica e 40% dos Municípios não relataram a falta.

2. Se SIM, quais medicamentos do Componente Básico estão faltando?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Amoxicilina | 5 | 41,7% |
| Dipirona | 7 | 58,3% |
| Dipirona injetável | 6 | 50,0% |
| Outro | 8 | 66,7% |
| Prednisolona | - | - |
| Azitromicina | 1 | 8,3% |
| Ambroxol | 2 | 16,7% |
| Não respondeu | - | - |
| Municípios contatados | 12 | 100,0% |

Dos medicamentos do Componente Básico que estão faltando, se destacam “outros” em 66,7% dos Municípios, a dipirona e dipirona injetável, respectivamente em 58,3% e 50% dos Municípios.

4. No seu Município está ocorrendo falta de insumos básicos médicos ou ambulatoriais?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 4 | 20,0% |
| Não | 16 | 80,0% |
| Não respondeu | - | - |
| Municípios contatados | 20 | 100,0% |

Em 80% dos Municípios não há falta de insumos básicos médicos ou ambulatoriais e em 20% dos Municípios há a falta.

5. Se SIM, quais insumos estão faltando?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Outro | 4 | 100,0% |
| Equipos | - | - |
| Seringas | 1 | 25,0% |
| Gazes | 1 | 25,0% |
| Agulhas | - | - |
| Ataduras | 2 | 50,0% |
| Não respondeu | - | - |
| Municípios contatados | 4 | 100,0% |

Dos insumos que estão faltando, 100% dos Municípios relatam “outros” e 50% relataram a falta de ataduras.

7. No seu Município está ocorrendo falta de medicamentos do Componente ESPECIALIZADO da Assistência Farmacêutica?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 2 | 10,0% |
| Não | 17 | 85,0% |
| Não respondeu | 1 | 5,0% |
| Municípios contatados | 20 | 100,0% |

A falta de medicamentos do Componente especializado da Assistência Farmacêutica ocorre em 10% dos Municípios e não ocorre esta falta em 85% dos Municípios.

8. Se SIM, quais medicamentos do Componente Especializado estão faltando?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Outro | - | - |
| Noripurum 100mg | - | - |
| Novamox 400mg | - | - |
| Infliximabe 100mg | - | - |
| Amicacina | 1 | 50,0% |
| Adalimumabe | - | - |
| Deposteron 200mg | - | - |
| Tocilizumabe | - | - |
| Leflunomida | - | - |
| Não respondeu | 1 | 50,0% |
| Municípios contatados | 2 | 100,0% |

Dos medicamentos do Componente Especializado que estão faltando, se destacam a Amicacina 50%.

9. O desabastecimento relacionado nas questões anteriores acontece há:

| Resposta | Quantidade | % |
|-------------------------------|------------|---------------|
| De 30 dias e menos de 90 dias | 1 | 5,0% |
| Mais de 90 dias | 2 | 10,0% |
| Menos de 30 dias | 5 | 25,0% |
| Não respondeu | 12 | 60,0% |
| Municípios contatados | 20 | 100,0% |

Quanto ao período de desabastecimento, 25% dos Municípios relatam que acontece a menos de 30 dias e cerca de 60% dos Municípios não responderam à pergunta.

10. É explicado ao paciente o motivo da falta dos medicamentos ou insumos?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 12 | 60,0% |
| Não | - | - |
| Não respondeu | 8 | 40,0% |
| Municípios contatados | 20 | 100,0% |

Em 60% dos Municípios é explicado ao paciente o motivo da falta dos medicamentos ou insumos e 40% dos Municípios não responderam a questão.

11. Há prazo para normalização dos estoques?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Não, sem definição | 5 | 25,0% |
| Sim, em até 30 dias | 7 | 35,0% |
| Sim, em mais de 30 dias | 1 | 5,0% |
| Não respondeu | 7 | 35,0% |
| Municípios contatados | 20 | 100,0% |

O prazo de normalização dos estoques é esperado em até 30 dias em 35% dos Municípios, 25% não tem definição e não responderam a questão 35% dos Municípios.

12. Nos últimos 60 dias, o Município já recorreu à compra direta (emergencial) de medicamentos ou insumos?

| Resposta | Quantidade | % |
|------------------------------|------------|---------------|
| Sim | 8 | 40,0% |
| Não | 12 | 60,0% |
| Não respondeu | - | - |
| Municípios contatados | 20 | 100,0% |

Realizaram a compra direta (emergencial) de medicamentos ou insumos 40% dos Municípios entrevistados e 60% dos Municípios não realizaram essa compra direta.

13. Se SIM, em qual situação?

| Resposta | Quantidade | % |
|--|------------|---------------|
| Somente de insumos de responsabilidade do Município | 7 | 87,5% |
| De insumos de sua responsabilidade e, também, de responsabilidade do Estado ou União | 1 | 12,5% |
| Somente de insumos da responsabilidade do Estado ou União | - | - |
| Não respondeu | - | - |
| Municípios contatados | 8 | 100,0% |

Dos Municípios que realizaram a compra, 87,5% dos Municípios compraram somente insumos de responsabilidade do Município.

